ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO REALIZADA EM 15/10/2003, NA SALA 163 DA EMURB NA RUA LIBERO BADARÓ 504, 16° ANDAR

PRESENTES

EMURB
MARCOS QUEIROGA BARRETO - Diretor de Desenvolvimento, em exercício e coordenador suplente da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES
1. Associação Viva o Centro
MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA – representante titular
JOSÉ ANTONIO ZAGATTO - representante suplente
2. ASSOBESP
ROSELY CARMONA – representante suplente
3. SEMPLA
MARCIA HALLULI MENNEH- representante suplente
4. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO
NELSON F. KHEIRALLAH – representante suplente
5. CENTRO GASPAR GARCIA
LINNIS COOK - representante titular
SORAIA CHUNG SAURA - representante suplente
6. SINDICATO DOS BANCÁRIOS
TOMAS EDSON BOTELHO FRAGA - representante titular
7. INSTITUTO DE ENGENHARIA
IVAN WHATELY - representante titular
8.SEHAB
HELENA MENNA BARRETO
SERGIO LUÍS ABRAHÃO

TÉCNICOS DA EMURB:
Arq°.s: RUBENS REIS; RITA ÇONÇALVES e ENEIDA HECK

Nesta 50ª reunião ordinária da Comissão Executiva foram tratados e definidos os seguintes assuntos e encaminhamentos:

1. EXPEDIENTE:

1.1. Aprovação da ata da 49ª reunião ordinária

A ata da 49ª reunião ordinária foi aprovada pela Comissão Executiva por unanimidade.

2. ORDEM DO DIA

O coordenador suplente da Comissão Executiva iniciou a apresentação dos seguintes assuntos pautados:

2.1. Apresentação da solicitação de contratação do Termo de Referência para elaboração do Censo de Cortiços no perímetro da Operação.

Rubens Reis relatou que não há nenhum impedimento para que o contrato seja assinado. Ficou definido que o grupo de trabalho responsável sobre esse assunto – Linnis Cook; Helena Menna Barreto, e Eduardo Della Manna- poderá convocar uma reunião com a contratada para dirimir eventuais dúvidas sobre a condução dos trabalhos.

3. Assuntos Diversos

3.1. Discussão de propostas para as seguintes áreas :

- **Ladeira da Memória:**

Rubens Reis apresentou um "data show" sobre a situação da Ladeira da Memória preparado pela Ação Local, contendo fotos recentes da área (2º semestre de 2003), logo após a última reforma do espaço pela Sub-Prefeitura Sé, intervenção que não incluiu o obelisco, por falta de definição de técnica mais adequada para o seu restauro. Atualmente, o obelisco apresenta risco de desabamento, dada a sua fragilidade estrutural (fissuras). A Ação Local tem interesse em implementar o projeto de restauro existente (elaborado pelo Escritório Piratininga / arqº Sérgio Kipnis).

A par da recente reforma executada no local foram identificados alguns problemas, tais como:

a) falta de política de preservação:
   - quanto à conservação e manutenção: os azulejos que revestem os encostos dos bancos já foram "pichados"; as condições fitosanitárias da árvore "tombada" deverão ser avaliadas; o antigo bebedouro de animais foi esvaziado para evitar fissuras nos azulejos.
   - quanto aos recursos financeiros: são insuficientes os recursos financeiros disponíveis na PMSP para conservação e limpeza do local

b) falta de proposta para melhor utilização do espaço
   - não houve ação definida para o local no projeto do Corredor Cultural;
   - ociosidade e isolamento da área (apesar de sua proximidade com a estação Anhangabaú e de sua contigüidade com o terreno de propriedade do Metrô) o que favorece à depredação física e degradação social do local.

Foram apresentadas inúmeras sugestões pelos representantes da Comissão Executiva, que dentre outros, ficaram definidos os seguintes pontos :

- levantar dados sobre a situação da proposta de doação à PMSP, da área contígua, de propriedade do Metrô (que poderá utilizar o mecanismo de transferência de potencial construtivo da área, previsto na Operação Urbana Centro);
- propor um novo programa para o local (considerando a hipótese de incorporação da área do Metrô à Ladeira da Memória), de forma a propiciar melhores condições de acessibilidade e visibilidade ao espaço;
- avaliar as condições de implementação de um processo de gestão do espaço, intersecretarial, para equacionar as questões sociais do local (considerando a hipótese de criação de um Grupo de Trabalho a ser coordenado pela EMURB);
- propor uma melhor utilização do espaço visando sua manutenção; reforço das condições de segurança (Guarda Metropolitana de São Paulo), o que deverá incluir a instalação de iluminação especial (ILUME) e a implantação de sanitários públicos;
- utilização do espaço com atividades sociais (ONGs);

- **Quadra 27 do Setor Fiscal 6 – Vale do Anhangabaú com Av. São João**

Após a apresentação dos levantamentos existentes sobre essa quadra –estudos integrantes do projeto Operação Urbana Anhangabaú, elaborados entre 1989/1990, do arquivo da EMURB– foram discutidos os seguintes aspectos:

- situação de propriedade (titularidade) e atuais condições de ocupação e utilização dos imóveis (Cine Marrocos, Recanto Monteiro Lobato; Conservatório Dramático Musical; prédio do CBI)
- variação dos valores dos imóveis: depreciação do valor de mercado e aumento do valor venal, em função da predominância do uso comercial.

Foi considerada a hipótese de ser criado um Grupo de Trabalho na EMURB para avaliar as condições de intervenção na quadra, considerando-se indispensável os seguintes procedimentos:

- elaboração de um levantamento dos proprietários dos imóveis
- avaliação dos valores de terrenos.

3.2. Programa Ação Centro

Marcos Barreto informou sobre a situação do programa em andamento e sobre as providências encaminhadas para a criação (por decreto municipal) da Agência de Desenvolvimento da Área Central.

3.3 Discussão do Plano Diretor Estratégico de São Paulo / PDE

O PDE será objeto da 11ª reunião extraordinária da Comissão Executiva, a ser realizada no próximo dia 29, às 9 horas. O plano deverá ser apresentado por técnicos da SEMPLA .

A seguir foi encerrada esta 50ª reunião ordinária.

Ata elaborada por Eneida Heck / ata 50ª ord .doc / novembro 2003